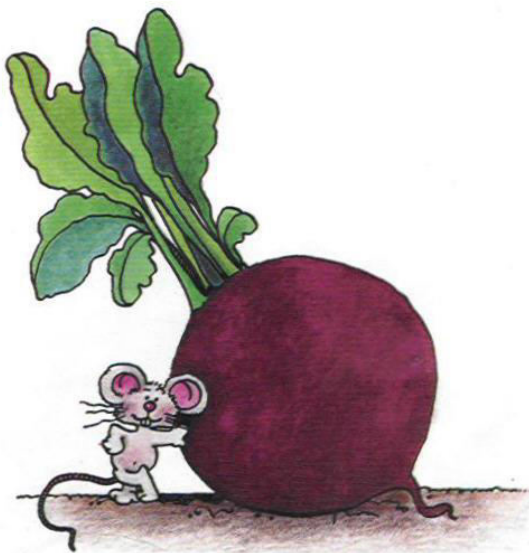


Texto de
TATIANA BELINKY
Ilustrações de
LENINHA LACERDA

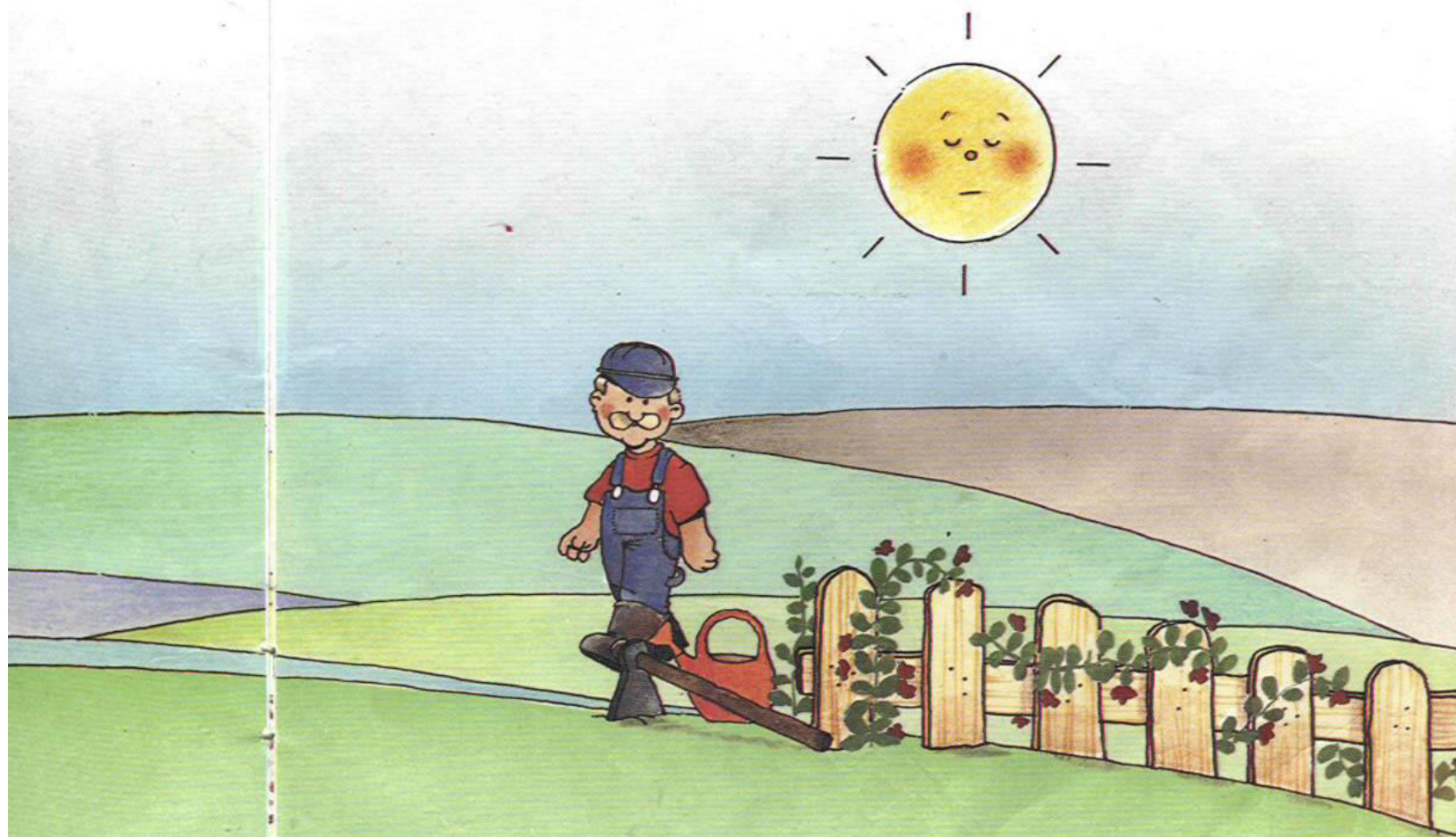
O GRANDE RABANETE



Coleção Hora da Fantasia



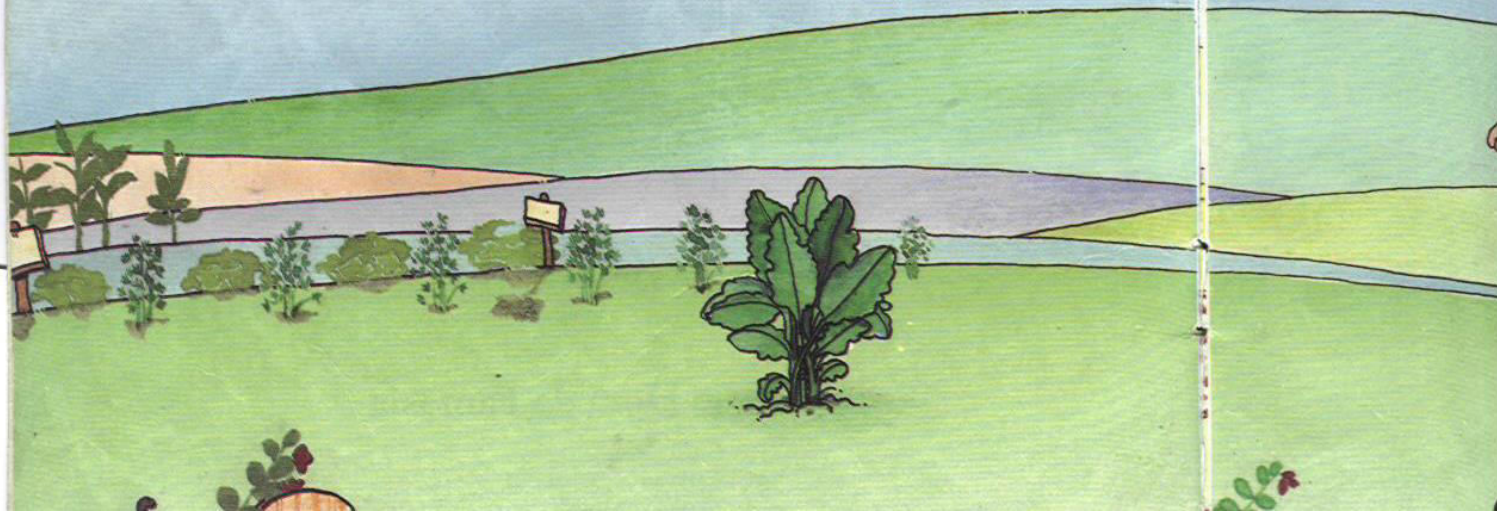
CIEM ELIZABETH
Biblioteca Escolar



O vovô quis arrancar o rabanete
pra comer no almoço.

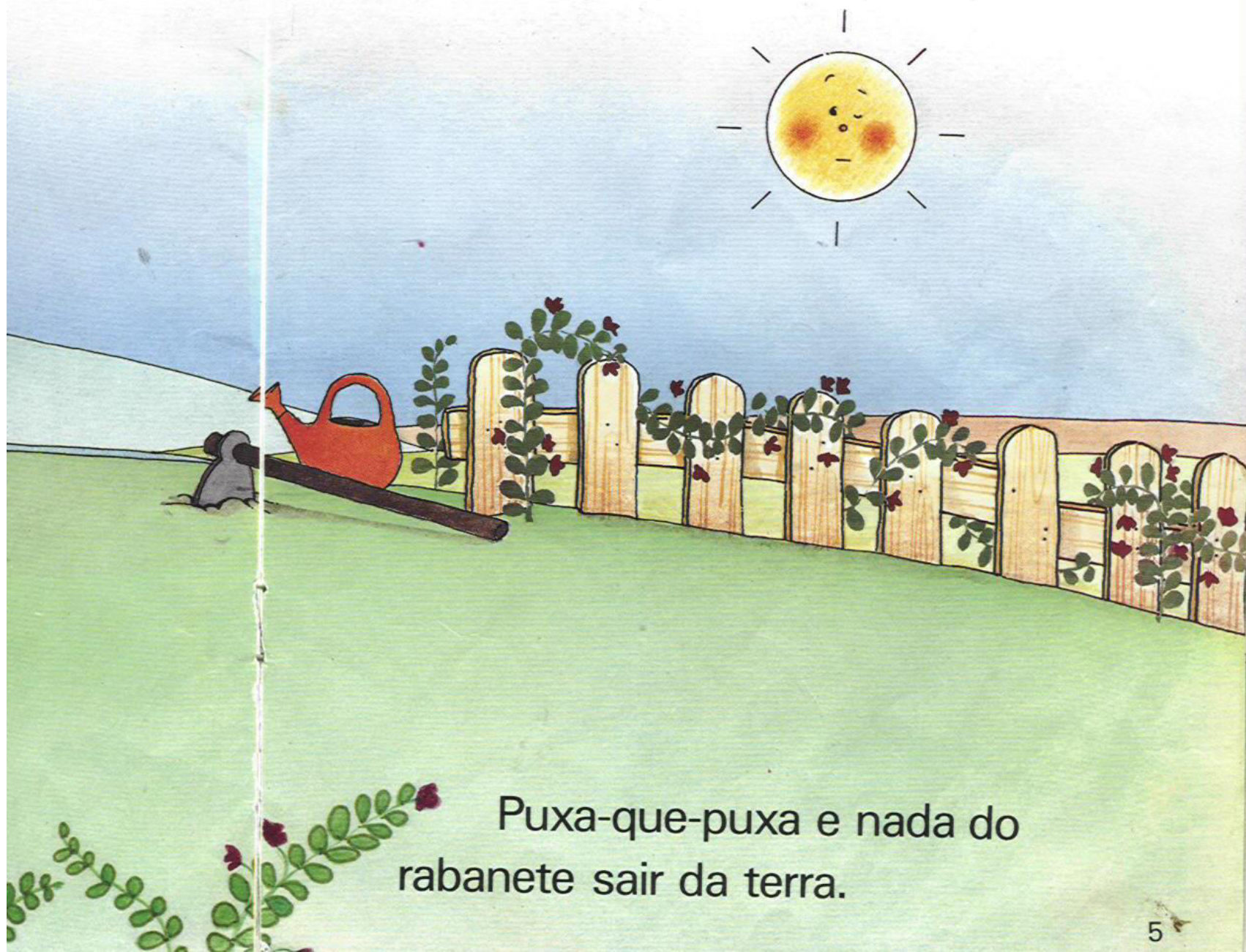
O vovô saiu para a horta e
plantou um rabanete.

O rabanete cresceu-cresceu
e ficou grandão-grandão.



Então ele foi pra horta e
começou a puxar o rabanete.

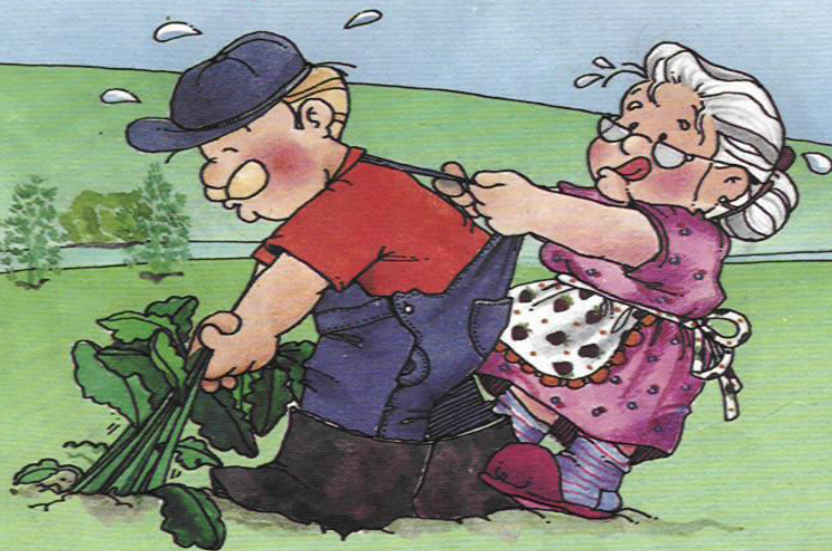




Puxa-que-puxa e nada do
rabanete sair da terra.

Então o vovô chamou a vovó
pra ajudar a puxar o rabanete.

A vovó segurou no vovô,
o vovô segurou no rabanete.

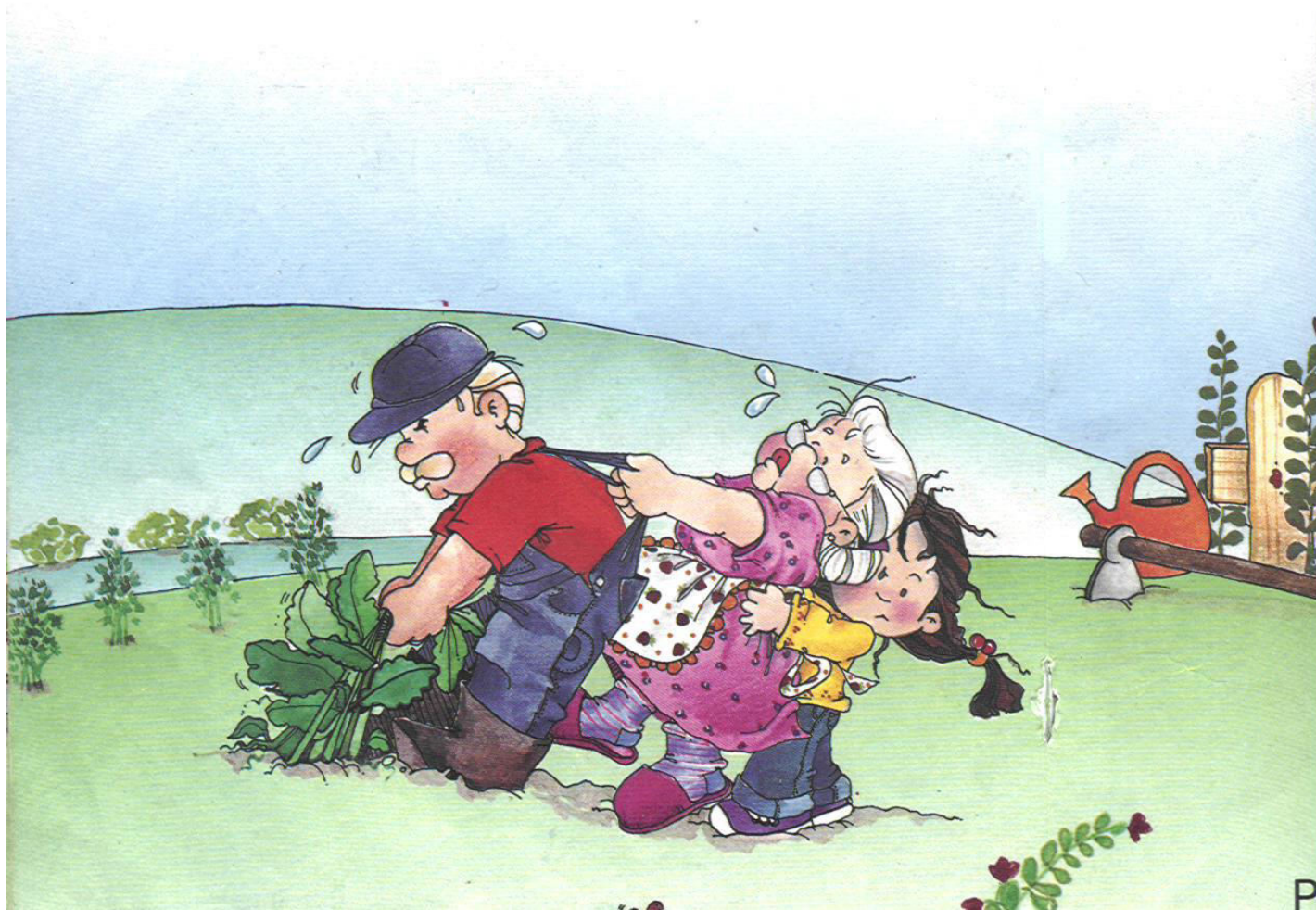




Puxa-que-puxa e nada do
rabanete sair da terra.

Então a vovó chamou a neta
pra ajudar a puxar o rabanete.

A neta segurou na vó, a vó no
vô, o vô no rabanete.





Puxa-que-puxa e nada do
rabanete sair da terra.

Então a neta chamou o Totó pra
ajudar a puxar o rabanete.

O Totó segurou na neta, a neta
na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.

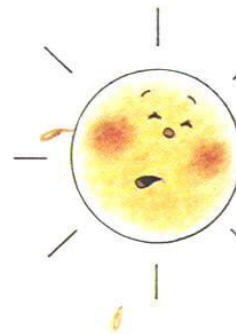




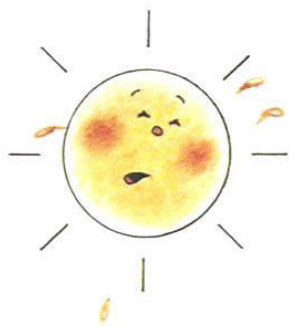
E nada do rabanete sair da terra.

Então o Totó chamou o gato pra
ajudar a puxar o rabanete.

O gato segurou no Totó, o Totó
na neta, a neta na vó, a vó no vô,
o vô no rabanete.



o Totó
ô,

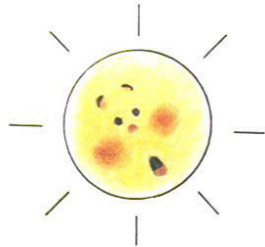


E nada do rabanete sair da terra.

Então o gato chamou o rato pra
ajudar a puxar o rabanete.

O rato segurou no gato,
o gato no Totó, o Totó na neta, a neta
na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.





E plop! arrancaram o rabanete
da terra!



— Eu sou o mais forte! — disse
o rato.